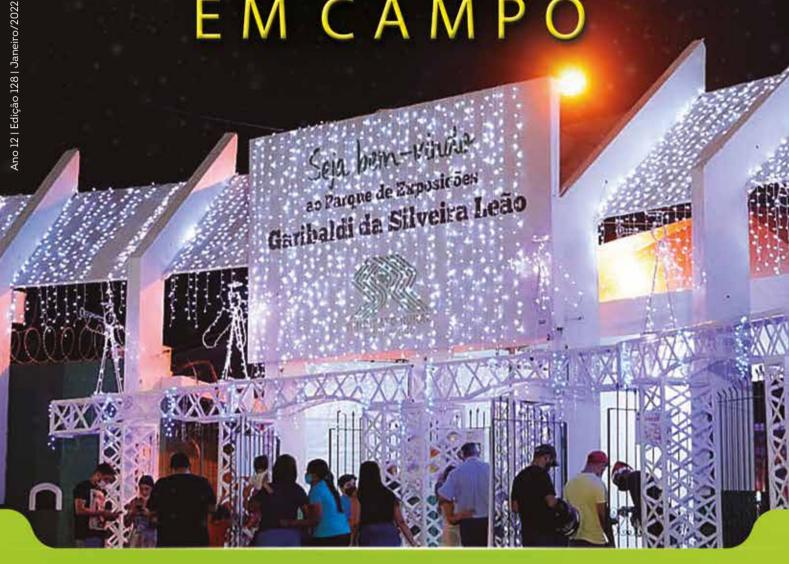
SINDICATO RURAL EMCAMPO



FAZENDINHA DO PAPAI NOEL

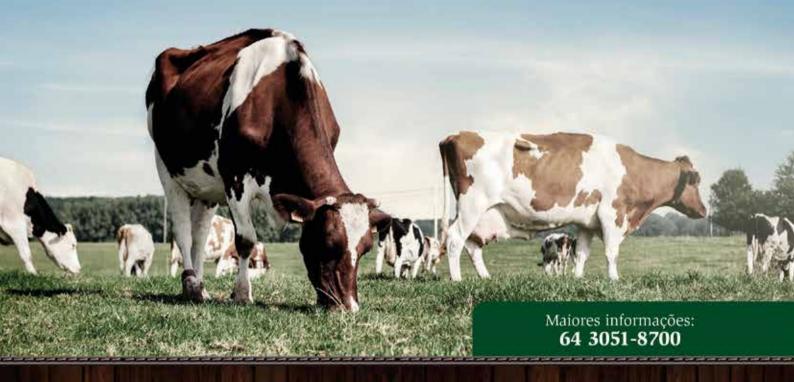
LABORATÓRIO FERRUGEM **CURSOS**



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas assessoria jurídica em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; departamento pessoal

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; cursos e treinamentos na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário; labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.









Equoterapia Primeiro Sorriso



SUMÁRIO

ACONTECEU Giro Rural	8
AGRONEGÓCIO Faculdade CNA está com inscrições para o vestibular	10
Laboratório de fitopatologia já está em funcionamento	11
AGROPECUÁRIA Artigo: sou trabalhador rural e nunca contribuí para o INSS. Tenho direito de me aposentar ou de receber outros benefícios?	13
Cólica equina	23
CURSOS Saudades de quando nossos pais e avôs nos diziam: "se você não estudar, vou te mandar para a fazenda" Hoje a história mudou	25
Produtores de mexericas assistidos pelo SENAR Goiás investem em poda mecânica para facilitar trabalho e melhorar renda	28
CULINÁRIA Bombom na travessa	30



_hvestindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior Secretário: Simonne Carvalho Miranda Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins José Carlos Cintra Nídia Guerreiro

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTES

Sandoval Bailão Fonseca Filho Augusto Gonçalves Martins José Cruvinel de Macedo Filho Celso Leão Ribeiro

SUPLENTES

Adriano Antônio Barzotto Renata Ferguson Cleibe Divino Oliveira Maia

SUPLENTES

Walter Baylão Jr. José Roberto Brucceli

FALA DO PRESIDENTE FAZENDINHA DO PAPAI NOEL

ANO 12

IANEIRO DE 2022

EDICÃO 128

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE Fundado em 1958 Sede: Rua 72 - nº 345 - Bairro Popular CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700 omunicacao@sindicatoruralderioverde. com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL Sindicato Rural - (64) 3051-8700 Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL Fabiana Sommer Fontana Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL
Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO Terra Brasilis Marketing e Comunicação CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA Renato Guerreiro

IMPRESSÃO Gráfica Visão

Presidente Luciano Guimarães

os últimos meses ouviu-se muito a palavra fomento, mas você sabe qual é o real significado dessa palavra?

Fomento é um instrumento por meio da qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela administração pública com organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco,



propostas pelas organizações da sociedade civil, que envolvam a transferência de recursos financeiros. Ou seja, nada mais é do que um "*empréstimo financeiro*" que o poder público faz a algum órgão para a realização de algo que vá beneficiar uma comunidade.

Para conseguir esta ajuda financeira, a instituição precisa elaborar um plano de trabalho minucioso, contendo tudo o que será realizado no evento e o detalhamento de todos os gastos financeiros, bem como a apresentação de três orçamentos de todos os prestadores de serviços. Após a elaboração deste projeto, o mesmo é analisado por uma comissão interna e só depois de verificadas todas as despesas, é feito um contrato e então liberado o recurso financeiro. Após a realização do projeto, faz-se uma prestação de contas e assim como o plano de trabalho, o relatório de execução deve ser feito do jeito certo. Não basta apenas reunir todos os documentos e enviá-los de qualquer maneira. É preciso demonstrar quais foram os extratos iniciais, o último orçamento válido e os comprovantes de cada ação.

Porque estou falando tudo isso, para explica que o Sindicato Rural, entidade esta que preza pela transparência e honestidade, recebeu no ano de 2021, duas verbas públicas que foram destinadas par a realização do Projeto Contra os Incêndios na Zona Rural e para a realização do Projeto Fazendinha do Papai Noel. Todos os recursos foram empregados seriamente para a elaboração a qual foram destinados e nenhum recurso foi utilizado de forma indevida e muito menos empregado de forma errada.

Lamento muito ter ouvido e recebido críticas de pessoas que infelizmente não sabiam da grandiosidade dos projetos elaborados, principalmente do Natalino, que foi um evento de portas abertas para a população e que trouxe amor, esperança e aqueceu todos os corações de quem passou pelo Parque de Exposições.

Somos uma entidade séria e que está sempre buscando trabalhar pelo produtor rural, mas que também pensa na comunidade e como forma de retribuição, realiza projetos sociais.

Esperamos que em 2022 possamos realizar mais projetos que tragam o sorriso no rosto dev todas as famílias rio-verdenses.

Um forte abraço e um ótimo início de ano.

Luciano Jayme Guimarães.

GIRO RURAL

MELHORIAS NAS RODOVIAS

O Sindicato Rural de Rio Verde e o Coderv, receberam na manhã do dia 13 de dezembro, produtores rurais da região do Rio Preto e da GO 174 para um bate-papo com os deputados Lissauer Vieira, Chico KGL e Karlos Cabral para cobrar o empenho no orçamento do Estado para início das obras da GO 401, que liga a Região de Rio Preto, sentido a Ouroana. Na oportunidade, entrou em pauta a Continuação da Rodovia GO 174 até a GO 206, o anel viário de Rio Verde e a duplicação da GO 174 na saída para Montividiu.



CONAB ESTIMA RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO SAFRINHA

FONTE: COMUNICAÇÃO SISTEMA FAEG/IFAG

Após um 2021 com forte quebra na produção das culturas de segunda safra, Conab, em seu levantamento de safra de dezembro de 2021, estima a recuperação da produção destas modalidades de plantio. De acordo com a entidade, a produção de milho segunda safra, de sorgo e girassol deve avançar 39%, 21% e 40%, respectivamente, Goiás.

em Goiás. Ainda de acordo com o levantamento da Conab, a produção da oleaginosa deve alcançar 14,2 milhões de toneladas, crescimento de 3,5% em relação a safra anterior. Com tais dados, a estimativa aponta que a safra goiana de grãos, na saaproximadamente 29 milhões de

7

ENGORDA DE BOI PRODUÇÃO DE GADO CONFINADO NO BRASIL DEVE CRESCER 5% EM 2022, DIZ ESTUDO

POR SEBASTIÃO NASCIMENTO COLABORAÇÃO PARA O UOL

O número de bovinos engordados pelo sistema de confinamento subiu 1,6% em 2021. Parece pouco, mas o setor comemora porque 2021 foi difícil. A previsão para 2022 é melhor: deve ficar 5% acima das 6,5 milhões de cabeças do ano que passou. A previsão é dos responsáveis pelo Censo de Confinamento da empresa do setor de agro DSM.

Os produtores veem um cenário otimista para a pecuária de corte em 2022, com preços mais baixos

de grãos como milho e soja usados na comida do gado. Neste ano que passou, esses e outros custos de produção, como os dos bezerros para reposição, dispararam.

Pecuaristas e analistas esperam ainda condições climáticas favoráveis a partir de janeiro. Eles lembram que a seca prejudicou pastos, confinamentos e lavouras pelo país.

O ânimo é atribuído também ao retorno da China às compras de carne bovina brasileira, anunciado em dezembro. A suspensão das importações pelo país asiático, em setembro, fez a cotação da arroba cair e levou à freada nos abates por parte dos frigoríficos. Mas também há desafios: supermercados europeus anunciaram a suspensão da venda de carne brasileira porque estaria vindo de áreas desmatadas ilegalmente na Amazônia. A crise econômica e o baixo poder de compra do consumidor brasileiro são outros problemas e reduziram o consumo no país.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE AVES E SUÍNOS DEVEM BATER RECORDES EM 2022

FONTE: BRASIL AGRO

A ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) projeta novos recordes de produção, exportações e consumo para a avicultura e a suinocultura do país e em 2022.

A produção de carne de frango tem previsão de até 14,9 milhões de toneladas, equivalente a um crescimento de 4%. O consumo per capita deve alcançar 46 quilos.

Para a carne suína o volume projetado para 2022 é de até 4,85 milhões de toneladas, 4% maior em relação a 2021. Com relação ao consumo per capita, a previsão é de 16,8 quilos.

CODERV ENCERRA O ANO COM BALANÇO POSITIVO DE AÇÕES

Produtores, empresários e sociedade em geral foram beneficiados com ações realizadas por voluntários das instituições que compõe o Conselho.

POR Cordery



ano de 2021 chegou ao fim e com ele a certeza que foi um período intenso, de muito trabalho, aprendizado e reflexões. O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (Coderv), não mediu esforços para alcançar metas traçadas não só para 2021, mas também outros anseios da sociedade local que por diversas vezes esteve em segundo plano, por vários motivos.

O Coderv é composto por mais de 30 entidades representativas do município e tem sido por meio dessa união e do comprometimento dos voluntários que os resultados tem sido alcancados. O objetivo maior do Conselho é planejar a cidade para o futuro, mas o trabalho inicia-se e também é realizado com demandas pontuais.

Uma importante vitória e articulação fundamental do Conselho que impacta positivamente não só produtores rurais e empresários de Rio Verde, como também de todo o estado, foi a revisão de pontos da normativa 942. Em acordo com a Enel várias exigências que elevariam os custos de projetos de média e alta tensão foram retiradas da NBR. A medida passaria a valer a partir do dia 28 de outubro, mas após várias reuniões com a Enel, a normativa está suspensa por enquanto.

Ao longo desse ano foram realizadas várias reuniões com o executivo municipal. A primeira delas foi em março de 2021 quando o prefeito Paulo do Vale conheceu a nova diretoria, do biênio, 2021/2022. Por diversas outras vezes, secretários e diretores foram acionados pelo Conselho. E ainda antes de findar o ano, o Coderv reuniu-se novamente com Paulo do Vale, a fim de reiterar demandas como o apoio a construção do Case, melhorias na malha Rodoviária, refletir sobre Gestão dos Resíduos Sólidos, Gestão dos Recursos Hídrico e ainda apresentar o segundo concurso "Desenvolve Rio Verde". O Conselho acredita que o alinhamento da sociedade civil organizada com o poder

Q

público é primordial para o desenvolvimento em todos os setores do município.

Ainda falando da conexão com o poder público, não foram poucas a reuniões realizadas entre os integrantes do Coderv com representantes políticos como senadores, deputados federais, estaduais e vereadores. Cada um dentro de suas possibilidades receberam demandas que vão contribuir para o crescimento do município.

O Coderv tem prestado apoio e estreitado cada vez mais os laços com instituições de ensino locais. Representantes do Conselho foram recebidos pelo Reitor da Universidade de Rio Verde – UniRV, Alberto Barella e também pelo Diretor do IF Goiano – Campus Rio Verde, Fabiano Guimarães.

Projeto duplicação trecho GO 210 - uma vitória de todos

No início do segundo semestre desse ano, o Sindicato Rural de Rio Verde foi palco de um momento importante para os moradores da região sudoeste. O governador Ronaldo Caiando, assinou, durante evento, a ordem de serviço para obra de duplicação do trecho de 7 km da GO 210 na saída para Montividiu. O atendimento dessa reivindicação antiga é resultado de esforços das instituições que compõe o Conselho. A iniciativa, contratação e pagamento para elaboração do projeto foi feita através da ACIRV, que com o Coderv, buscou recursos junto aos empresários da região. O projeto foi doado ao município pela iniciativa privada, com o objetivo de acelerar a execução desta importante obra, pelo Governo Estadual. O Coderv tem apoiado a demanda e levado o assunto em todas as reuniões com autoridades. Agora aguarda-se a aprovação para início de licitação da obra.



- Realizamos visitas e reuniões com integrantes da Coop-recicla e temos prestado apoio a cooperativa de catadores da região. O objetivo é buscar por meio de diversos mecanismos soluções reais para a questão de resíduos sólidos;
- Acompanhamento do andamento da elaboração do projeto de pavimentação da GO-401, região do Rio Preto, no município de Rio Verde;
- Discussão com o poder público sobre o Difal, que é o valor que o comerciante paga como diferença de alíquota de ICMS nas aquisições interestaduais;
- Reunião com ambientalistas para discussão da situação da bacia hidrográfica do Abóbora.

Coderu reconhecido como entidade de Utilidade Pública Estadual

Foi sancionada e entrou em vigor no dia 07 de julho de 2021, a Lei de nº 21.036/2021, que reconhece o CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RIO VERDE, como entidade de utilidade pública estadual, projeto de lei este, que foi apresentado pelo Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, o Deputado Estadual Lissauer Vieira.

Este reconhecimento, é fruto do desempenho daqueles que fortalecem e compõem câmaras técnicas, Plenário, diretoria e todos que dispõe do seu tempo em prol do desenvolvimento e futuro de nosso município.



FACULDADE CNA ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O VESTIBULAR

Por Fabiana Sommer



Faculdade CNA está com inscrições abertas para o vestibular dos cursos superiores tecnológicos a distância em Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais para o primeiro semestre de 2022.

Os interessados em se candidatar a uma das vagas têm até o dia 23 de fevereiro para se inscrever pelo link www.faculdadecna.edu.br

A instituição de ensino su-

perior, que é ligada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), tem 51 polos de ensino distribuídos nos estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins, além do Distrito Federal.

Forma de ingresso - Existem três formas de ingressar na Faculdade CNA: quem já possui um curso superior participará da seleção por meio de análise documental. Para os demais, é possível ingressar por meio do boletim de Desempenho do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) – com nota igual

ou superior a 250 pontos em um dos exames ou ainda pelo vestibular online por meio de prova de Redação.

Embora os cursos de graduação sejam a distância, no momento da inscrição os candidatos devem escolher um dos polos de educação a distância.

A mensalidade com desconto previsto no edital custa R\$ 179.

Para outras informações e inscrições, acesse: www.fa-culdadecna.com.br.

LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

POR Por Gabriel de Lima Moraes - Advogado especialista em Direito Tributário



s produtores rurais de Rio Verde e região poderão contar mais uma vez com o auxílio do laboratório de fitopatologia do Sindicato Rural de Rio Verde. Reaberto no inicio de janeiro, o laboratório tem como objetivo mo-

nitorar e diagnosticar uma das doenças que mais prejudica a lavoura, a vilã, ferrugem asiática.

O serviço disponibilizado pelo Sindicato Rural, em parceria com a Universidade de Rio Verde e Instituto Federal Goiano, é gratuito e funciona na Casa do Produtor, dentro do Parque de Exposições, de segunda a sexta das 08:00 às 17:00 e nos sábados das 08:00 às 11:00.

A ferrugem asiática é uma doença que preocupa muito os produtores rurais, por isso, o monitoramento é a melhor forma de minimizar os prejuízos. De acordo com o coordenador, Antônio Carlos de Campos Bernardes, o laboratório tem se profis-

sionalizado cada vez mais, com equipamentos de última geração como lupas, digilab e tem conseguido boas parcerias. "O que tem de mais moderno para diagnosticar a ferrugem asiática, possuímos em nosso laboratório", afirma Bernardes.

Para o presidente do Sindicato Rural, Luciano Jayme Guimarães, o laboratório tem desenvolvido um trabalho importantíssimo e é através dele que os produtores rurais têm a oportunidade de monitorar a lavoura e o mais importante com profissionais gabaritados para isso. "O produtor é muito consciente quando se fala em ferrugem asiática e o laboratório tem a função de colaborar, através de ajuda especializada e monitoramento constante, por isso, o produtor rural deve usar o quanto precisar".

O LABORATÓRIO

O laboratório de fitopatologia do Sindicato Rural de Rio Verde completa 13 anos nesta safra com ótimos resultados e colaborações com o produtor rural.

O serviço é disponibilizado para todos os produtores rurais de Rio Verde e região.





COMO COLETAR AS AMOSTRAS

Deve-se coletar as folhas do baixeiro, trazer as amostras de folhas de soja em sacos plástico devidamente identificados com: nome do produtor, talhão, variedade, nome da propriedade rural, região e número de telefone para contato.

SUA MELHOR PROTEÇÃO PARA A LAVOURA



(64) 99612-0660

(64) 99985-0660

(64) 99987-0550



Qualidade de verdade

ARTIGO

SOU TRABALHADOR RURAL E NUNCA CONTRIBUÍ PARA O INSS. TENHO O DIREITO DE ME APOSENTAR OU DE RECEBER OUTROS BENEFÍCIOS?



POR Nayche Hannan C. S. Moraes | Advogada

muito comum surgirem perguntas nesse sentido quando o assunto é aposentadoria rural. Por isso, o tema do presente artigo visa trazer de forma bem simples e esclarecedora os tipos de aposentadoria rural existentes e os requisitos que devem ser preenchidos para se ter direito à essa modalidade de aposentadoria.

Primeiramente, traz a título de conhecimento os tipos de aposentadoria rural existentes e suas características:

Aposentadoria por idade rural: Nesse tipo de aposentadoria, é computado somente o tempo de atividade rural, devendo o trabalhador rural preencher dois requisitos básicos, quais sejam: 15 anos de exercício efetivo de atividade rural comprovado por provas documentais e testemunhais, bem como, ter idade mínima de 60 anos de idade se for homem e 55 anos de idade se for mulher.

Aposentadoria por idade híbrida: Nesse tipo de aposentadoria, é computado o tempo de atividade rural e o tempo de atividade urbana, encaixando nessa possibilidade aqueles que exerceram atividade rural em algum momento da vida, mas que atualmente trabalham em zona urbana, não adquirindo, portanto, a carência suficiente para a obtenção do benefício de aposentadoria urbana ou rural.

Ressalta-se que a Reforma Previdenciária trouxe algumas modificações no que se refere a aposentadoria híbrida, quais sejam: idade mínima de 65 anos para homens e 20 anos de contribuição e idade mínima de 62 anos para mulheres e 15 anos de contribuição, sendo assim, deve ser observado o requisito idade do trabalhador urbano, podendo-se valer do tempo de atividade rural somente para fins de carência.

Aposentadoria por tempo de contribuição urbana com contagem de tempo de atividade rural: Esse tipo de aposentadoria é indicado para os trabalhadores com tempo de atividade rural e urbano, mas que somados possuam tempo de contribuição suficiente para obter o benefício de aposentadoria por essa modalidade (30 anos de contribuição para a mulher e 35 para o homem) completos até 12/11/2019. Importante ressaltar que para preencher o tempo de carência necessário, obrigatoriamente 15

anos devem ser de trabalho urbano e somente o restante pode ser complementado com o período de atividade rural.

Além da aposentadoria, importante trazer a informação de que o tempo de atividade rural exercido pelo trabalhador em regime familiar e até mesmo na pesca artesanal também garante o direito ao percebimento de outros benefícios previdenciários, tais como auxílio maternidade, auxílio incapacidade e outros, desde que devidamente comprovados o efetivo exercício da atividade e o preenchimento da carência mínima estabelecida em cada tipo dos benefícios estendidos à essa categoria de trabalhadores.

Superadas as características e detalhes que norteiam a aposentadoria rural, provavelmente o leitor deve estar se questionando: Mas se não é necessário contribuir junto ao INSS, como consigo comprovar o meu efetivo tempo de ati-

vidade rural junto a este órgão?

Para comprovação da atividade rural, devem ser produzidas provas de sua existência e estas podem ser variadas, todavia segue abaixo um rol exemplificativo dos documentos mais utilizados para comprovação de atividade rural nos requerimentos protocolizados junto ao INSS ou até mesmo em demandas judiciais. Veja:

Certidões de casamento, óbito, nascimento com dados da propriedade rural em que reside/residia;

Ficha de alistamento militar ou certificados de dispensa do serviço militar ou de dispensa de incorporação (CDI);

Ficha de cadastro dos fi-

lhos em escola pública com dados da propriedade rural:

Recebimento de cesta básica decorrente de estiagem;

Recebimento de benefício decorrente de programa governamental relacionado à agricultura;

Documentos relacionados ao PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar;

Fichas de inscrição, declarações e carteiras de associado do Sindicato de Trabalhadores Rurais e de associação rural; e

Documentos da propriedade rural.

Somados aos documentos acima listados, o trabalhador deve providenciar testemunhas que presenciaram a atividade rural exercida pelo requerente, visando confirmar a identidade dos documentos apresentados junto ao requerimento. Essas testemunhas precisam somente demonstrar conhecimento dos fatos, narrando em detalhes a rotina de trabalho do requerente, tamanho da propriedade e nature-

za dos trabalhos desenvolvidos àquele local.

Para concluir esse artigo, orienta-se ao leitor que antes de dar entrada a um requerimento no INSS, busque se orientar sobre os seus direitos junto à Previdência Social e posteriormente, submeta seu histórico e documentos à uma análise jurídica especializada para verificação das características do segurado, o tempo de contribuição e atividade rural que possui e, o mais importante, quais os documentos necessários para a sua devida comprovação, visando assim evitar uma negativa do requerimento protocolizado e objetivando alcançar o direito ao percebimento de um benefício ou aposentadoria rural.





SAIA DO BANCO E VENHA PARA O SICOOB.

Agência Praça 05 de Agosto Rua Rui Barbosa esq. Rua Nizo Jaime de Gusmão, N° 854, Centro Rio Verde - GO. Telefone: 64, 3623-5005

Agência Bairro Popular Rua 72, N° 781 Bairro Popular Rio Verde - GO. Telefone: 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping Rua O, N° 1044, Qd. 15, Lt A Residencial Jardim Campestre Rio Verde - GO. Telefone: 64. 99997-4205

Baixe o **App Sicoob** e abra a sua conta







segue la

Gosicoobunicidades sicoob.com.br/sicoobunicidades





FAZENDINHA DO PAPAI NOEL EVENTO FOI MARCADO POR EMOÇÃO E ALEGRIA

Por Fabiana Sommer

Durante 14 dias o Parque de Exposições se tornou a Fazendinha do Papai Noel. O evento que aconteceu de 09 a 22 de dezembro reuniu aproximadamente 50 mil pessoas que puderam curtiu a magia desta data tão especial.

O evento promovido pelo Sindicato Rural teve o apoio da Prefeitura de Rio Verde e da Câmara Municipal de vereadores, por este motivo, foi possível promover a entrada gratuita para que toda a população tivesse acesso a atrações infantis como peças de teatro, pipoca, pula-pula, Papai Noel e decoração natalina.

O projeto trouxe uma proposta de ressignificar o conceito do Natal, a fim de trazer para as pessoas um espírito de comemoração e de atividades que inspirassem o púbico e os visitantes para a importância do Natal e seus desdobramentos. Foram mais de 14 espetáculos teatrais, mais de 200 quilos de pipoca estourada, em torno de 2.000 litros de suco distribuídos, tudo de forma gratuita, além da distribuição de cortesias para o parque de diversões, bem como registros fotográficos de momentos de descontração e alegria das crianças.

A ideia do projeto nasceu do publicitário Eduardo Prado e sua esposa Patrícia Moni e

ficou guardado por dois anos devido a pandemia da Covid-19. Mas com o avanço da vacinação e a diminuição de casos, ele pode finalmente acontecer. "Ouando idealizei a Fazendinha do Papai Noel, a motivação era ampliar o acesso à cultura e promover a integração da comunidade. Ao chegar e ver as famílias usufruindo com alegria de tudo que o Sindicato organizou com tanto carinho, percebi que é no sorriso de uma criança que encontramos a razão de tudo valer a pena", disse Patrícia.

A mesma opinião tem o publicitário Eduardo Prado. "Apesar da grande ideia, o desafio foi executar tudo em tão pouco tempo. Tínhamos o desafio de fazer um primeiro evento pós-pandemia, pouco mais de 30 dias para organizar e a dúvida de muitos sobre o projeto. Mas ver o sorriso de tantas crianças, a alegria e a emoção de cada família e de dezenas de profissionais do setor de eventos vendo o carinho do público, fez com que todos esses desafios se tornassem pequenos. Agora é a responsabilidade de aprimorar e fazer em 2022 um evento ainda melhor".

Quem esteve pelo Parque de Exposições pode também desfrutar de uma decoração natalina linda e aproveitar para vivenciar esse feito inédito na cidade. "Foi uma imensa satisfação ter conseguido proporcionar o sorriso no rosto de todas as famílias que por aqui passaram. Lembro ainda que muitos profissionais que ficaram parados durante esta pandemia puderam expor seus trabalhos, como foi o caso dos artesãos e também dos profissionais da música e do teatro", comentou o presidente do Sindicato Rural Luciano Javme Guimarães.

A digital Influencer mirim Mariana Mel teve uma participação importante, mostrar para





todas as crianças os bastidores do evento. Com apenas 10 anos, ela teve a sensibilidade, leveza e a pureza para transmitir tudo o que aconteceu durante os 14 dias. "Eu adorei fazer parte deste projeto, tive a oportunidade de ver de perto como é delicado realizar um evento deste tamanho, me senti muito feliz em poder representar todas as crianças da cidade".

O Sindicato Rural abriu as portas durante o dia para receber cerca de 2.000 crianças das escolas municipais, que participaram de atividades recreativas e ainda tiraram fotos com o Papai Noel. A pequena Daiane Felix da Escola Munici-







pal Nestor Fonseca amou o projeto. "Eu adorei muito, fiz diversas brincadeiras e ainda pude ir brincar sem pagar nada no parquinho de diversões, além de ter comido pipoca, tomado suco, espero que ano que vem tenha de novo, pois eu gostei muito da Fazendinha".

O evento foi marcado pela emoção, por amor, reciprocidade e afeto. "Termino o ano realizada e com o coração em paz por ter proporcionado alegria em meio a tanta tristeza que passamos nesses últimos dois anos", diz a diretora e uma das organizadora do evento Simonne Carvalho Miranda".

Depois de 1 ano e sete meses parado, Antônio Luiz da Silva pode finalmente religar os brinquedos do parque de diversões. Para ele, uma imensa satisfação em finalizar o ano fazendo parte de um projeto tão lindo como foi a Fazendinha da Papai Noel. "Foi uma alegria ver de volta o sorriso no rosto de todas as crianças que passaram pelo parque de exposições. Durante a pandemia, todos foram afetados, mas nós, que trabalhamos com Parque de Diversões, ficamos totalmente sem atividade e poder retomar dessa forma, foi algo que me trouxe alívio e esperança".

EXPOSIÇÃO

O evento contou ainda com uma área de estandes. Nela, artesão da cidade foram alguns dos convidados, que depois de um longo período parados, puderam expor e vender os artigos que foram confeccionados com dedicação e amor. A Diretoria Municipal de Turismo vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo participou do evento: Fazendinha do Papai Noel, promovido pelo Sindicato Rural de Rio Verde com o apoio da Prefeitura Municipal, por intermédio do projeto: Sexta--feira na Feira (artesanato itinerante), através do qual, marcaram presença, talentosas artesãs rio-verdenses que puderam mostrar o potencial com produtos diversificados e de qualidade. O projeto criado em 2017 e promovido pela Diretoria Municipal de Turismo tem, atualmente, cerca de 130 artesãos ca-

dastrados, e já realizou 50 edições, a maioria em praças e shoppings da cidade, mas também, a convite de várias instituições. A participação no projeto é gratuita e visa oportunizar aos artesãos um espaço adequado para a comercialização dos produtos, além de convivência social, divulgando habilidade e especialidade junto a população. Muitos artesãos têm vivido exclusivamente da venda daquilo que produzem, outros veem na atividade uma forma para a complementação de renda. A administração municipal proporciona toda a infraestrutura necessária para a realização dos eventos e não tem poupado esforços para





incentivar todas as manifestações artísticas e culturais. O Diretor Laudelino Nogueira Guimarães Júnior, destaca a importância da parceria com o Sindicato Rural na realização de eventos, como a Fazendinha do Papai Noel, despertando o espírito natalino, criando opções de lazer e entretenimento para os rio-verdenses e fomentando o turismo de eventos em nosso município.

SOLIDARIEDADE

É claro que o lado social não foi esquecido. Uma tenda foi montada para a arrecadação de alimentos. Foram mais de 2 toneladas de alimentos doados. A ação foi coordenada pelos voluntários do Projeto Amigos Contra a Fome. E foram destinadas para três instituições, são elas:

Anjos das Ruas: A ideia surgiu da voluntária e coordenadora Camila Henrique que sentiu a necessidade e vontade de





auxiliar o próximo. Ela começou sozinha entregando lanches uma vez por semana para pessoas em situação de rua. Logo a demanda aumentou e ela saiu em busca de mais pessoas com o mesmo propósito, ajudar os outros levando amor, afeto, carinho e alimento. Atualmente, além dos lanches semanais que são distribuídos semanalmente, eles também fazem a doação de 60 cestas básicas por semana.

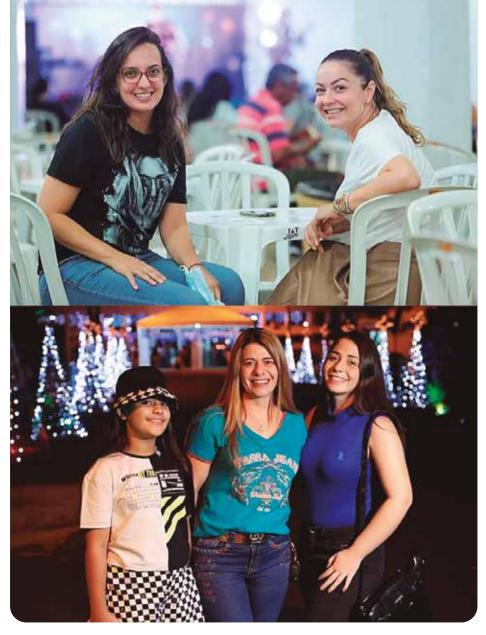
RV Invisível: O coletivo RV Invisível atua na cidade de Rio Verde desde o ano de 2016, em contato direto com pessoas em situação de rua, dependentes de álcool e drogas, famílias carentes e pessoas com ocupações empregatícias desprovidas de status social. Durante esse tempo de atuação, o coletivo já realizou diversas ações sociais, como: Natal Invisível (2016, 2017, 2018,2019, 2020); RV sem frio (2017, 2018, 2019, 2020, 2021); Festa das crian-



ças (2017, 2018, 2019); RV sem fome ação que está ativa durante a pandemia de coronavírus, levando alimento para 50 pessoas todos os dias desde 20 de março de 2020, que até o momento já entregou mais de 16 mil refeições. Cada uma das ações citadas conta com parceiros da cidade para realização. O coletivo não visa lucro. O projeto tem o intuito de amenizar injustiças sociais com os nichos supracitados. Seja com atenção, alimento, companhia e afeto. Tentamos mudar a vida dessas pessoas através da aproximação amigável e transparente das relações. Realizamos nosso trabalho livres de julgamentos e dúvidas sobre o interior de cada um. Todos os alimentos e utensílios (marmitas, talheres e copos), utilizados na preparação desse jantar são doações dos voluntários ou terceiros.

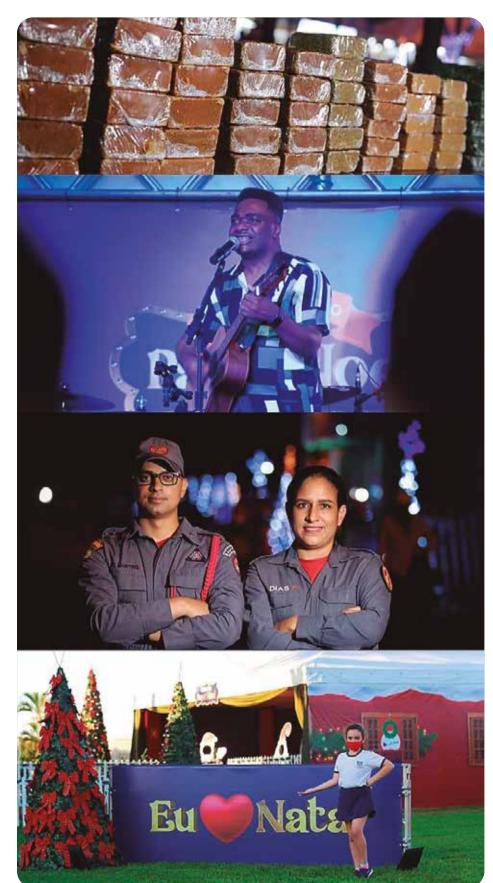
Amigos Contra a Fome: A partir da Campanha Natal para Todos, promovida por um grupo de amigos em Rio Verde/GO há aproximadamente 4 (quatro) anos, a família da senhora Liege Marques colocou como meta ajudar pelo menos uma família por semana com alimentos ou cesta básica. Com o passar dos anos, a quantidade de famílias que necessitavam de auxílio foi aumentando de forma exponencial, mas a família, com muito esforço e dedicação, sempre buscava ajuda para conseguir auxiliar a todos que necessitavam. Em dezembro de 2017, o





filho de Liege convidou o seu amigo para participar das entregas de algumas cestas básicas, roupas e brinquedos em algumas casas. A partir de então, e em virtude da grande quantidade de pedidos de novas famílias precisando de auxílio, os dois passaram a conversar sobre uma forma de conseguir doações da comunidade rio-verdense que possibilitassem garantir o auxílio semanal de mais famílias necessitadas. Foi assim que ambos idealizaram o "Projeto Amigos Contra a Fome", com a ideia de pedir ajuda e doações de alimentos por meio do aplicativo Instagram, uma das redes sociais mais utilizadas atualmente. A escolha do nome "Amigos Contra a Fome" se deu com base no principal objetivo do trabalho: levar, além do alimento material, por meio de um diálogo fraterno e do amor, o alimento espiritual, que consiste na importância de se manter a fé e a conexão em Deus, sobretudo a de estudar e vivenciar diariamente os ensinamentos do nosso mestre, modelo e guia, Jesus. Logo após a primeira publicação, em 2 de janeiro de 2018, muitas pessoas entraram em contato para fazer doações de alimentos, roupas, eletrodomésticos, dinheiro e, principalmente, para se doarem. Várias pessoas se dispuseram em ajudar na organização e nas entregas das roupas e cestas básicas e, então, sem nenhuma pretensão inicial, nos tornamos um grupo.

Além deles, instituição como Abal e Abas também foram beneficiadas



MUITO OBRIGADO

a todos os que apoiaram a Fazendinha do Papai Noel!













E obrigado a todos que contribuíram com a Tenda Solidária, fazendo com que toneladas de alimentos chegassem a mesa das famílias rioverdenses.





































GRUPO DE PRODUTORES RURAIS DE RIO VERDE



CÓLICA EQUINA

POR Fabiana Sommer

m grande desafio para os médicos veterinários é a cólica equina, além de ser uma das mais recorrentes enfermidades emergencias na área dos equinos. O abdômen agudo, também conhecido como síndrome da cólica é uma enfermidade de caráter agudo, que é causada por fatores fisiológicos do trato gastrointestinal, desencadeando alterações sistêmicas, caracterizadas por uma série de alterações que levam ao desconforto abdominal.

Marcado por uma dor aguda e intensa, a cólica pode ainda apresentar o estrangulamento vascular que agrava o quadro, impossibilitando o atendimento a campo. Mesmo com inúmeros avanços no manejo destes animais, a cólica equina é considerada a afecção mais comum na clínica médica e a principal causa de estresse e gastos financeiros entre os criadores. "As cólicas são resultantes de doenças do aparelho digestivo ou de outros órgãos. Ela pode estar relacionada a vários fatores, que vão desde a produção excessiva de gás no estômago, resultado da fermentação dos alimentos, até a obstrução ou torção do intestino, o que requer a intervenção cirúrgica. Sua principal característica é a dor, que vai provocar uma série de mudanças no comportamento do animal", explica a médica veterinária Marcella Teixeira.

Os sinais clínicos na maioria das vezes são:

- Produção excessiva de gases;
- Má Fermentação de alimentos;
- Inquietação provocada pela dor;
- Ecúbito lateral ou decúbito ventral com posição de autoauscutação (o animal fica nessa posição buscando uma tentativa de aliviar o desconforto gerado ou pelos gases ou pelas ulceras ... depende do tipo de cólica;
 - Sudorese excessiva.

A médica veterinária explica que para fechar diagnóstico é preciso avaliar os sinais clínicos que são: TPC, turgor cutâneo, auscutação, frequência cardíaca e respiratória que são indicativos de dor, fazendo assim com que o profissional feche diagnóstico e saiba a possível causa da síndrome e possa traçar um plano terapêutico mais adequado.

A dor causada durante o quadro depende da gravidade da lesão e da sensibilidade do animal, onde a analgesia se torna muito importante já que alivia o desconforto no animal, reduz a chance de provocar acidentes durante a abordagem, permite uma melhor avaliação do animal, reduz o quadro da diminuição da motilidade gastrointestinal gerada pela descarga adrenérgica devido a dor. "Muitos profissionais assim como nós, ficamos com um pouco de receio de fazer a analgesia já de imediato pois ela tem como principal inconveniente a possibilidade de mascarar a gravidade do caso". A médica veterinária ainda ressalta que é importante ter um bom conhecimento sobre os medicamentos veterinários que serão utilizados juntamente com dosagem e posologia adequada. "Diante disso, o que aconselhamos aos proprietários em caso de qualquer alteração comportamental dos animais é entrar em contato com o médico veterinário de confiança e avaliar o animal o mais rápido passível, pois muitas vezes somos acionados após falhas e tentativas de analgesia".

A síndrome da cólica precisa ser resolvida desde a causa principal e para esse diagnóstico ser fechado de uma forma rápida e precisa, somente um profissional da área capacitado para isso, do contrário ao invés de ajudar o animal, acaba-se mascarando os sintomas e prejudicando mais após o efeito do medicamento veterinário utilizado.





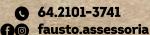
O SUCESSO NÃO VEM POR ACASO

Atuando no mercado tradicional e a termo, cobrindo todo o território nacional, especializada na comercialização de gado de corte, retirando Guias de Transporte e acompanhamento de abates, a **Fausto Assessoria** atende em um escritório amplo e confortável, com sua equipe altamente capacitada, oferecendo valiosas informações de mercado, visando possibilitar sempre o melhor negócio a seus clientes.

Esta prática vem se repetindo e evoluindo há 3 décadas, o que tornou a **Fausto Assessoria** a maior empresa de representação na comercialização de gado no Brasil

www.EscritorioDoFausto.com.br







SAUDADE DE QUANDO NOSSOS PAIS E AVÔS NOS DIZIAM:

"...SE VOCÊ NÃO ESTUDAR, VOU TE MANDAR PARA A FAZENDA"... HOJE A HISTÓRIA MUDOU

POR Max Gomes

raças à revolução tecnológica na agropecuária, cada vez mais precisam-se de profissionais capazes, treinados, certificados e aptos à desenvolver da melhor forma às atividade da lavoura ou pecuária.

Quando falamos de gargalos do agro, a primeira coisa que vem à nossa mente é a "FALTA DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS" para assumir as inúmeras vagas que o mercado disponibiliza.

Visando isso, o Sindicato

Rural de Rio Verde, juntamente com o Sistema Faeg/Senar, desenvolve anualmente um sistema de capacitação contínua de profissionais do campo, desde as atividades básicas do agronegócio, como manutenção elétrica, hidráulica, serralheria, solda e construção de cercas até as mais complexas como operador de máquinas e implementos, do plantio à colheita, além de novas tecnologias do agro, gestão de finanças e até sobre investimentos no agronegócio.

Esses treinamentos são disponibilizados de janeiro à novembro e podem ser solicitados pelos produtores rurais aos nossos 3 mobilizadores, Alair Mendonca, Priscilla Guardiano e Maxwell Gomes. Os três mobilizadores juntos, em 2021, mobilizaram mais de 300 treinamentos, capaci-

tando mais de 4 mil pessoas.

Mesmo com tamanha atividade de capacitação, ainda sofremos com a "FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA" disponível no mercado e pronta para trabalhar. Porquê? Qual problema? Como superá-lo?

Essas foram perguntas que nos fizemos durante muito tempo, afinal, nosso olhar se voltou para esse problema à algum tempo, então, juntos, começamos a desenvolver uma ferramenta que ajudasse o produtor rural à

Troca de Oleo LIBRIMAIS

© 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios) WSA 🚭 🚳







encontrar o "funcionário certo, para a vaga certa".

Começamos com a RE-INTEGRA, uma agência de empregos que prestou serviço de recrutamento e seleção GRATUITO aos associados do Sindicato Rural de Rio Verde desde 2019. A ideia foi tão boa e com resultados tão satisfatórios, que serviu de modelo para a criação da TALENTOS DO CAMPO, uma agência de empregos virtual, GRATUITA e EXCLUSIVA para os profissionais do AGRO.

Acessando pelo link https://talentosdocampo.sistemafaeg.com.br/ o produtor rural pode se cadastrar como empresa e ter à sua mão centenas de currículos de egressos do SENAR-GO, com certificados válidos em todo território nacional, reconhecidos pelo MEC e aceitos por todos os órgãos de fiscalização.

Na plataforma Talentos do Campo, o empresário rural tem sua vaga divulgada para profissionais treinados e capacitados com excelência pelo Senar Goiás. Cadastre sua empresa e preencha o passo a passo da Inscrição. Por outro lado, qualquer interessado em trabalhar no setor agropecuário já pode fazer parte dos Talentos do Campo. Para ter acesso às vagas exclusivas de trabalho, voltadas para o agronegócio, é só se cadastrar.

A agência já opera desde junho em modo experimental e começa a operar de forma definitiva agora em janeiro de 2022, logo no início, para começarmos o ano com pé direito e termos profissionais disponíveis para a colheita da sa-





fra, assim como para todas as atividades agrossilvipastoris.

Como sempre, o Sindicato Rural de Rio Verde lidera em inovação no AGRO, trazendo novidades tanto tecnológicas, quanto de gestão e agora, de disponibilidade de mão-de-obra qualificada.

Aproveite para organizar sua agenda para capacitar seus colaboradores através dos cursos e treinamentos do SENAR-GO e melhorar o desenvolvimento das atividades de sua propriedade.

Sindicato Rural de Rio Verde, sempre trabalhando por você, produtor rural.





SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!

Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnostico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros servicos da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agricola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



PRODUTORES DE MEXERICAS **ASSISTIDOS PELO SENAR** GOIÁS INVESTEM EM PODA MECÂNICA PARA FACILITAR TRABALHO E MELHORAR RENDA

POR Comunicação Sistema Faeg/Senar

¶m Anápolis, produtores rurais que cultivam a fruta, apostam no manejo que é novidade em Goiás e já percebem ganho de tempo e menos trabalho no manejo

Pedro Paulo Santana começou a plantar o pomar de mexericas há 13 anos. Foi quando a esposa recebeu a propriedade, que fica em Anápolis, de herança. "Antes aqui era tudo pasto. É interessante ver o crescimento hoje", conta o produtor.

Ele é acompanhado pelo Senar Goiás na área de fruticultura. A responsável pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) é a técnica de campo Nozi Carneiro. "Tenho aprendido bastante desde que comecei a ser acompanhado pela técnica. Sei mais sobre as doenças, pragas, como elas podem prejudicar o trabalho e também sobre manejos mais eficazes", relata.

Pedro executava a poda da plantação de mexericas de maneira manual. Através da ATeG



do Senar Goiás, em 2021, fez a transição para o trabalho com maquinário. Em Goiás, a técnica não é tão comum quanto em São Paulo, por exemplo. Esse tipo de manejo, embora pareça simples, requer do produtor e também do operador, conhecimentos específicos que são atrelados muito mais à cultura da região de cultivo do que ao trabalho em si.

Thiago Oliveira é outro produtor de mexericas da região de Anápolis assistido pelo Senar Goiás. Herdou do avô o gosto pela citricultura. Ele passou a realizar a poda com maquinário por causa da demora do processo manual. "O maquinário é que fez o nosso processo de poda ter mais agilidade", afirma.

São vários os tipos de poda. A "verde", pode ser realizada tanto no período de chuva quanto no de seca. Trata da retirada de ramos ladrões, galhos vigorosos que roubam energia da planta e não terão produção. Já a chaJaneiro 2022 **2**



mada de "formação", é feita em plantas jovens, geralmente a partir de seis meses e é um procedimento para moldar a arquitetura da futura árvore. Nela se tira por exemplo a parte superior para que ela cresça na horizontal e fique mais baixa, facilitando o manejo. No caso poda "mecânica", obviamente com o uso de maquinário, se corta tanto galhos das laterais quanto da parte superior. Entre os benefícios estão a redução de doenças e insetos, entrada da luz do sol na copa, mais facilidade para o trator percorrer o pomar e o principal: mais produtividade. Todas essas vantagens são explicadas pela técnica de Campo do Senar Goiás, Nozi Carneiro Ferreira, responsável pelo acompanhamento de produtores na área de fruticultura.

"Muitos produtores que não são acompanhados por um técnico, desconhecem os benefícios da poda. Aqui em Goiás é uma cultura que ainda não está estabelecida como está em São Paulo, por exemplo. É uma manejo com preço ainda não tão acessível por ser novo. Os resultados e as principais vantagens podem ser observados numa média de um ano após ser feita a primeira poda", explica a técnica.

Na produção de Pedro Paulo, onde a poda mecânica é realizada há um ano, ele ressalta, entre as vantagens, a facilidade de pulverização e roçagem do terreno. "Além de tudo isso, o trabalho de poda ficou muito mais rápido. A retirada dos galhos é realizada de forma completa em pouco mais de seis horas".

Como o processo ainda está no início, os resultados que devem reforçar as vantagens a outros produtores devem começar a ser vistos na próxima safra que começa em fevereiro de 2022. "Acredito que com as orientações da ATEG do Senar Goiás, os números da produção devem surpreender de forma positiva".

De acordo com dados levantados pelo Abrafrutas (Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados), as mexericas tiveram um salto na exportação no primeiro semestre de 2021, se comparado ao mesmo período do ano passado. Mais de 150 mil quilos da fruta foram exportados, ante 52 mil quilos em 2020.

Especialistas enxergam o estado de Goiás com um excelente potencial para produção de citros, especialmente de mexericas. Nesse processo, iniciativas como o acompanhamento promovido pelo Senar Goiás, são extremamente importantes para o setor.

"É muito bom você poder auxiliar outras pessoas
a entenderem melhor o funcionamento da plantação,
instruir sobre os cuidados
que devem ser tomados, os
perigos a que estão sujeitos,
tudo isso gera um crescimento muito grande", relata
a técnica de campo

Para ser assistido e se qualificar

Para ser um produtor assistido pelo Senar Goiás, procure o Sindicato Rural da sua região. Já quem quiser se profissionalizar na área, pode se inscrever no processo seletivo do curso técnico gratuito em fruticultura. As inscrições estão abertas até 24 de janeiro.

Têm ainda turmas para as áreas de agronegócio e a novidade que é a zootecnia. Os primeiros períodos são a distância e em seguida a parte prática é presencial. Para saber detalhes é só acessar: http://etec.senar.org.





INGREDIENTES

- 700 G DE UVA THOMPSON
- 2 LATAS DE LEITE CONDENSADO
- 1 E 1/2 CAIXA DE CREME DE LEITE
- 1 COLHER (SOPA) DE MARGARINA
- 200 G DE CHOCOLATE MEIO AMARGO

MODO DE PREPARO:

Solte as uvas do cacho, lave-as, seque bem e reserve.

Em uma panela, coloque o leite condensado e a margarina e leve ao fogo médio mexendo sempre até soltar do fundo da panela.

Deixe esfriar, adicione 1/2 caixinha de creme de leite e reserve.

Em uma panela, quebre o chocolate em pedaços e leve ao fogo em banho-maria até que esteja completamente derretido.

Acrescente o creme de leite e misture bem.

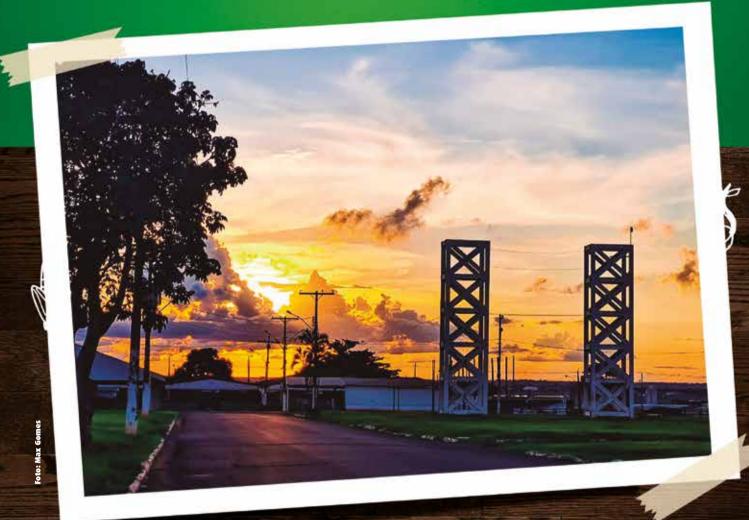
Em um refratário, coloque todo o creme branco, forre o creme com as uvas e despeje a ganache de chocolate por cima.

Leve à geladeira, decore como desejar e sirva gelado.

Bom apetite!



FOTO:
MAX GOMES













O Sindicato Rural de Río Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde com br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

Istrua seu

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doencas no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família. Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.

> Luíz Netto - Gerente Comercial Goiás (62) 98249-5792

Fernanda Vieira - Consultora Financeira (62) 99844-1612



mag.com.br